

# CONCURSO PÚBLICO

Professor Nível 3  
Componente Curricular:

ENFERMAGEM

CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

Aplicação: 12/1/2003



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém as provas objetivas, com **cento e vinte e cinco** itens corretamente ordenados de 1 a 125.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo acarretará a perda de 0,20 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2002 – SGA/SE, de 31/10/2002.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e retire-se do local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

## AGENDA

- I 13/1/2003 – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — em Brasília.
- II 14 a 16/1/2003 – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente nos locais e horários a serem informados juntamente com a divulgação desses gabaritos.
- III 31/1/2003 – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), nos locais mencionados no item I e no Diário Oficial do Distrito Federal, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a prova oral ou prático-oral, conforme componente curricular.

## OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 10 do Edital n.º 1/2002 – SGA/SE, de 31/10/2002.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX)–61–448–0100.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 125 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código E, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código SR, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código SR não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

### Texto CP-I – itens de 1 a 3

(...) a educação e, mais concretamente, as práticas educativas — entendidas como o conjunto de atividades sociais mediante as quais os grupos humanos ajudam seus membros a assimilarem a experiência organizada culturalmente e a se converterem em agentes de criação cultural — desempenham um papel-chave para compreender como se articulam em um todo unitário a cultura e o desenvolvimento individual.

Coll, Palacios e Marchesi (org.) **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Artes Médicas, 1995 (com adaptações).

Em relação ao texto CP-I, julgue os itens de 1 a 3.

- 1 O texto retrata, em sua essência, a abordagem comportamentalista do processo educativo.
- 2 Na perspectiva do texto, o foco da prática escolar deve ser o indivíduo e sua evolução cognitiva.
- 3 O texto refere-se aos diversos conteúdos trabalhados na escola como sendo experiências organizadas culturalmente.

### Texto CP-II – itens de 4 a 7

Os significados que o aluno finalmente constrói são, pois, o resultado de uma complexa série de interações nas quais intervêm, no mínimo, três elementos: o próprio aluno, os conteúdos de aprendizagem e o professor. Certamente, o aluno é o responsável final da aprendizagem ao construir o seu conhecimento, atribuindo sentido e significado aos conteúdos do ensino; mas é o professor quem determina, com sua atuação, com o seu ensino, que as atividades nas quais o aluno participa possibilitem maior ou menor grau de amplitude e profundidade dos significados construídos e, sobretudo, quem assume a responsabilidade de orientar esta construção em uma determinada direção.

César Coll Salvador. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Artes Médicas, 1994 (com adaptações).

A partir das idéias do texto CP-II, julgue os itens de 4 a 6.

- 4 O papel do aluno no processo ensino-aprendizagem é o de receptor das informações selecionadas pelo professor, a partir do currículo da escola.
- 5 O papel do professor é central e concernente à abordagem tradicional de ensino.
- 6 Os conteúdos de aprendizagem são intrinsecamente passíveis de interpretação, cabendo, no entanto, ao professor a tarefa de garantir que se aproximem ao máximo do formalmente aceito do ponto de vista científico.

### Texto CP-III – itens de 7 a 9

O ensino tem sido referido, cada vez com maior frequência, como profissão paradoxal, posto que é encarregado da difícil tarefa de criar as habilidades e as capacidades humanas que permitam às sociedades sobreviverem e terem êxito na era da informação. O *metiê* do ensino é, portanto, de configuração de um futuro que já é presente. Assim, os professores e as professoras em geral têm-se visto em um dilema que advém do seguinte: espera-se que eles e elas sejam os principais catalisadores da sociedade da informação e do conhecimento do presente, ainda que tenham sido/estejam sendo caracterizados(as) entre as suas primeiras vítimas. São projetados e projetadas como profissionais docentes em suas ações pedagógicas para assumirem a responsabilidade institucional escolar por um tipo de interação — professor, aluno, conhecimento — que não foi por eles e elas vivenciados nem nos termos nem na intensidade ora desejáveis.

Rosália M. R. Aragão. **Uma interação fundamental de ensino e de aprendizagem: professor, aluno, conhecimento... In: Ensino de ciências: fundamentos e abordagens**. CAPES/UNIMEP, 2000 (com adaptações).

A respeito das idéias dos textos CP-II e CP-III, julgue os itens de 7 a 9.

- 7 O texto CP-III refere-se à mesma tríade interacional citada no texto CP-II.
- 8 No texto CP-III, as habilidades e as capacidades a serem criadas correspondem às do cidadão crítico na sociedade atual.
- 9 Segundo o texto CP-III, os professores não tiveram uma formação coerente com o que deles se espera em termos da condução do processo ensino-aprendizagem.

### Texto CP-IV – itens de 10 a 30

**Abordagem tradicional** – Considera-se aqui uma abordagem do processo ensino-aprendizagem que não se fundamenta implícita ou explicitamente em teorias empiricamente validadas, mas em uma prática educativa e na sua transmissão ao longo dos anos. Este tipo de abordagem inclui tendências e manifestações diversas. (...) O ensino tradicional, para Snyders, é ensino verdadeiro. Tem a pretensão de conduzir o aluno até o contato com as grandes realizações da humanidade. Dá-se ênfase aos modelos, em todos os campos do saber. Privilegiam-se o especialista, os modelos e o professor, elemento imprescindível na transmissão de conteúdos. (...) Entre outros, Saviani sugere que o papel do professor se caracteriza pela garantia de que o conhecimento seja conseguido; e isso independentemente do interesse e da vontade do aluno, que, por si só, talvez, nem pudesse manifestá-los espontaneamente e, sem os quais, suas oportunidades de participação estariam reduzidas.

**Abordagem comportamentalista** – Esta abordagem se caracteriza pelo primado do objeto (empirismo). O conhecimento é uma “descoberta” e é nova para o indivíduo que a faz. O que foi descoberto, porém, já se encontrava presente na realidade exterior. Considera-se o organismo sujeito às contingências do meio, sendo o conhecimento uma cópia de algo que simplesmente é dado no mundo externo.

**Abordagem humanista** – Nesta abordagem, consideram-se as tendências ou os enfoques encontrados predominantemente no sujeito, sem que, todavia, essa ênfase signifique nativismo ou apriorismo puros. Isso não quer dizer, no entanto, que essas tendências não sejam, de certa forma, interacionistas, na análise do desenvolvimento humano e do conhecimento. (...) A proposta rogeriana é identificada como representativa da psicologia humanista, a denominada terceira força em psicologia. O ensino centrado no aluno é derivado da teoria, também rogeriana, sobre personalidade e conduta.

**Abordagem cognitivista** – O termo cognitivista se refere a psicólogos que investigam os denominados processos centrais do indivíduo, dificilmente observáveis, tais como: organização do conhecimento, processamento de informações, estilos de pensamento ou estilos cognitivos, comportamentos relativos à tomada de decisões etc.

**Abordagem sociocultural** – Uma das obras referentes a esse tipo de abordagem, que enfatiza aspectos sociais, políticos e culturais, mais significativas no contexto brasileiro, e igualmente uma das mais difundidas, é a de Paulo Freire, com sua preocupação com a cultura popular.

Maria da Graça Nicoletti Mizukami. **Ensino: as abordagens do processo**. EPU, 1986 (com adaptações).

Com relação às abordagens destacadas no texto CP-IV e ao processo ensino-aprendizagem, julgue os itens de **10 a 18**.

- 10 Na abordagem tradicional, o homem é considerado como produto dialético de sua relação com o ambiente.
- 11 A escola, na abordagem tradicional, caracteriza-se como espaço restrito, em sua maior parte, a um processo de transmissão de informações, de manutenção dos valores sociais dominantes.
- 12 Para Skinner, representante da tendência de análise funcional do comportamento, a realidade é um fenômeno objetivo, e o homem é um produto do meio, cabendo à escola exercer uma forma de controle, em consonância com os comportamentos que se pretendem instalar e manter.
- 13 A filosofia da educação subjacente ao cognitivismo consiste em deixar a responsabilidade da educação basicamente ao próprio estudante, razão pela qual é também conhecida como filosofia da educação democrática.
- 14 O processo educacional, na abordagem humanista, tem como papel primordial a provocação de situações desequilibradoras para o aluno, adequadas ao nível de desenvolvimento humano em que se encontre.
- 15 A contribuição de Paulo Freire resume-se a um método de alfabetização.
- 16 Na abordagem sociocultural, o homem se constrói e chega a ser sujeito, ao refletir sobre o contexto ao qual se integra, com ele se comprometendo e tomando consciência de sua historicidade.
- 17 O construtivismo é um método de ensino decorrente da fusão das abordagens cognitivista e humanista.
- 18 Vygotsky possibilitou a confirmação da visão piagetiana de que a equibração é um princípio básico para a explicação do desenvolvimento cognitivo.

### Texto CP-V – itens de 19 a 21

Tradicionalmente, os livros de Didática trataram da questão dos objetivos de modo absolutamente técnico e asséptico, desvinculado de qualquer problemática política. Hoje, autores como os Landsheere, bastante ligados a estudos técnicos em educação, levantam a articulação entre os dois planos. (...) A educação, enquanto processo vivo e dinâmico, cresce na qualidade do serviço que presta na medida em que vive, no dia-a-dia, a íntima e indissociável relação técnica/política.

Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho. **Os objetivos da educação**. In: Ilma Passos Alencastro Veiga (coord.). **Repensando a didática**. Papirus, 1996 (com adaptações).

Com relação às abordagens destacadas no texto CP-IV e às idéias do texto CP-V, julgue os itens de **19 a 21**.

- 19 Na abordagem behaviorista, o objetivo é a aquisição/mudança de comportamento.
- 20 Rogers defende que a escola deve objetivar a criação de condições que possibilitem a autonomia do aluno.
- 21 Em geral, as atuais instituições de ensino médio propiciam a liberdade de aprender apreçoada por Paulo Freire, enquadrando-se, em termos curriculares e de prioridades, à abordagem sociocultural por ele defendida.

### Texto CP-VI – itens de 22 a 24

No enfoque teórico dado à questão dos conteúdos escolares nos cursos de Didática, salienta-se a importância da tarefa, que deve ser realizada pelo professor. Teoricamente, o professor determina, seleciona e organiza os conteúdos do seu ensino, segundo critérios e princípios específicos para esse fim.

Pura Lúcia Oliver Martins. **Conteúdos escolares: a quem compete a seleção e organização?** In: Ilma Passos Alencastro Veiga (coord.). **Repensando a didática**. Papirus, 1996 (com adaptações).

No tocante às abordagens citadas no texto CP-IV e em relação às idéias apresentadas no texto CP-VI, julgue os itens de **22 a 24**.

- 22 Em consonância com a tendência sociocultural, com vistas à aprendizagem significativa, o aluno não deve participar da definição de conteúdos juntamente com o professor, por caber a este o papel de motivar seus aprendizes.
- 23 A teoria da aprendizagem significativa preceitua que os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula sejam os que os alunos demonstrarem maior interesse em aprender, garantindo, assim, o foco dessa visão teórica: a motivação cognitiva do estudante.
- 24 A abordagem tradicional, em termos gerais, preocupa-se mais com a variedade e a quantidade de conteúdos que com a formação do pensamento reflexivo.

### Texto CP-VII – itens de 25 a 27

Com efeito, no predomínio da abordagem em que se verifica a supremacia da dimensão técnico-instrumental em detrimento da abordagem epistemológica, a prática pedagógica tem-se constituído um mero emprego de métodos e técnicas de ensino sem uma justificativa teórica que se aproxime dos reais propósitos da ação educativa escolarizada.

Oswaldo Alonso Rays. **A questão da metodologia do ensino na didática escolar**. In: Ilma Passos Alencastro Veiga (coord.). **Repensando a didática**. Papirus, 1996 (com adaptações).

Julgue os itens de **25 a 27**, referentes às abordagens citadas no texto CP-IV e ao assunto suscitado no texto CP-VII.

- 25 A abordagem sociocultural pressupõe, a bem do coletivo, que se reprimam os elementos da vida emocional ou afetiva individual, por serem considerados impeditivos de uma boa e útil direção do trabalho de ensino.
- 26 O emprego das estratégias instrucionais tecnicamente facilitadoras da aprendizagem é enfatizado na metodologia proposta na abordagem humanista.
- 27 Para Piaget, o trabalho em equipe, como estratégia, é decisivo no desenvolvimento intelectual do aluno, funcionando os demais membros do grupo como uma forma de controle lógico do pensamento individual.

### Texto CP-VIII – itens de 28 a 30

O processo de avaliação em sua forma final, classificatória, não encerra o processo ensino-aprendizagem. Sua principal função deve ser a de permitir a análise crítica da realidade educacional, seus avanços, a descoberta de problemas novos, de novas necessidades ou de outras dimensões possíveis de serem atingidas. O ato de avaliar é uma fonte de conhecimentos e de novos objetivos a serem alcançados no sentido permanente do processo educativo.

Vani Moreira Kenski. **Avaliação da aprendizagem**. In: Ilma Passos Alencastro Veiga (coord.). **Repensando a didática**. Papirus, 1996.

Com relação à temática do texto CP-VIII, e considerando as abordagens destacadas no texto CP-IV, julgue os itens de **28 a 30**.

- 28 Na abordagem tradicional, a avaliação visa, predominantemente, à exatidão da reprodução do conteúdo transmitido em sala de aula.
- 29 Na abordagem behaviorista, a avaliação, que ocorre durante todo o processo, na maioria das vezes iniciando-o, busca constatar se o aluno atingiu os objetivos propostos quando o programa foi conduzido até o final de forma adequada.
- 30 Considerando o defendido pelo texto CP-VIII, a relação professor-aluno e o compromisso social e ético do professor devem assumir papel central no processo educativo.

## CONHECIMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

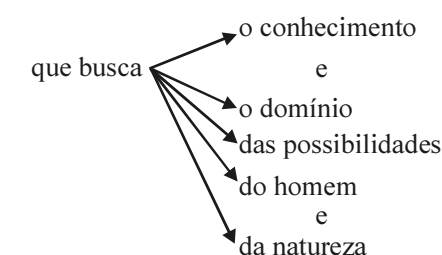
### Texto LP-I – itens de 31 a 38

1 A sociedade tem de assumir a responsabilidade pelo tipo de desenvolvimento que deseja promover e pela política de ciência e tecnologia que esse desenvolvimento implica. Há uma 4 responsabilidade política e uma responsabilidade social na ciência. A ciência é uma atividade humana que busca o conhecimento e o domínio das possibilidades do homem e da 7 natureza. A utilização desse conhecimento pode ser benéfica ou perversa, mas, se há a responsabilidade do cientista, também há a responsabilidade da sociedade que o emprega e que empregará 10 os frutos do seu trabalho.

José Roberto Iglésias. **Goiânia: ciência e magia**. In: **Ciência e Cultura**, v. 41, n.º 2, fev./1989, p. 167 (com adaptações).

Com relação às idéias do texto LP-I, julgue os itens de **31 a 38**.

- 31 O último período sintático do texto fornece uma justificativa para o que afirma o primeiro.
- 32 De acordo com a argumentação do texto, a responsabilidade do cientista representa a parte política da mencionada responsabilidade da sociedade.
- 33 A forma verbal “deseja promover” (l.2) está empregada no singular para concordar com “tipo de desenvolvimento” (l.1-2).
- 34 Para que o texto respeite as regras da norma culta, será obrigatório o emprego da preposição **em** diante do pronome relativo “que” (l.3), por exigência da forma verbal “implica” (l.3).
- 35 A forma verbal “Há” (l.3) estaria corretamente empregada mesmo que seus complementos estivessem no plural: **responsabilidades políticas e responsabilidades sociais**.
- 36 A complementação sintática de “que busca” (l.5) pode ser assim esquematizada:



- 37 O emprego da conjunção condicional “se” (l.8) indica que, não havendo a responsabilidade do cientista, não haverá a responsabilidade de quem o emprega.
- 38 O emprego do pronome relativo “que” (l.9) indica que “sociedade” (l.9) está sendo tomada como referente do sujeito de “emprega” (l.9).

Texto LP-II – itens de 39 a 42

Os novos tempos aumentam as atribuições do professor. Ele precisa, antes de mais nada, estabelecer relações entre sua área de especialização e outras disciplinas. Também não pode despejar uma dúzia de conceitos para os alunos. E acabou a era da decoreba. Ou seja, ele precisa relacionar o que é ensinado à realidade cotidiana. No jargão pedagógico, o professor tem de “contextualizar” as informações que transmite, o que exige criatividade.

A reforma no ensino médio. In: Época, n.º 69, “Caderno Especial” (com adaptações).

Julgue se cada um dos itens de 39 a 42 representa uma possibilidade de continuidade para o texto LP-II que respeite o tema tratado e mantenha a coerência entre as idéias.

39 Fica claro, portanto, que a legislação deve regular a educação e esta deve ser obra da cidade.

40 Deve ter a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

41 É por isso que alguns professores, muito bem-sucedidos em suas pesquisas com o paradigma da ciência moderna, concebem o conhecimento como um saber pronto, fechado em si mesmo, um produto organizado e estruturado seqüencialmente, que deve ser transmitido aos alunos por tópicos menores.

42 Tanto para o professor como para os alunos, é ali, na concretude do real, no cotidiano de muitas facetas que o homem encarnado, não o abstrato homem da especulação, está inteiro — emoção, afeto, pensamento, comportamentos.

Texto LP-III – itens de 43 a 50

1 Mercados em mutação, setores incorporando novas tecnologias, traços da personalidade ganhando tanta importância quanto um diploma e tendências conflitantes de automação e de 4 humanização: o futuro das profissões está condicionado por cada um desses elementos.

Pode-se dizer que cada um desses fatores remete a uma 7 disciplina do conhecimento (economia, engenharia, psicologia e política) e que esses quatro elementos interagem. Dessa interação resultam uma rede conceitual e uma série aberta de campos 10 práticos. Levando em consideração esses fatores e buscar informação a partir dos critérios que eles sugerem são formas de organizar o caos transformador em que estão envolvidas as 13 sociedades contemporâneas.

Gilson Schwartz. As profissões do futuro. São Paulo: Publifolha, 2000, p. 72 (com adaptações).

Julgue os itens de 43 a 50 a respeito da organização das idéias do texto LP-III e das estruturas lingüísticas nele empregadas.

43 Pelo desenvolvimento da argumentação do texto, depreende-se a seguinte correspondência:

mercados em mutação	→	economia
setores incorporando novas tecnologias	→	engenharia
traços da personalidade ganhando tanta importância quanto um diploma	→	psicologia
tendências conflitantes de automação e de humanização	→	política

44 Nas linhas 1 e 2, mantém-se a coerência textual transformando-se as expressões nominais em orações com a inserção da expressão **que estão** imediatamente antes de todas as formas verbais de gerúndio.

45 O sinal de dois-pontos depois de “humanização” (l.4) introduz uma explicação para a enumeração anterior.

46 Na linha 6, embora o “a” depois de “remete” seja uma preposição, não está sendo empregado o sinal indicativo de crase porque a expressão que complementa o verbo está precedida por artigo indefinido.

47 A expressão “Dessa interação” (l.8) refere-se à interação dos “fatores” (l.6) referidos no primeiro parágrafo com as disciplinas do conhecimento listadas no segundo.

48 Introduce-se erro gramatical no texto se for retirada a preposição da contração “Dessa” (l.8) e for inserida a preposição **em** imediatamente antes de “uma rede” (l.9).

49 Uma vez que a conjunção “e” (l.10) está ligando duas orações, mantém-se a correção gramatical e a coerência do texto ao substituí-la por ponto final, fazendo-se os devidos ajustes nas letras maiúsculas.

50 A forma verbal “são” (l.11) está empregada no plural para concordar com “formas” (l.11).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Os tipos de estrutura de organização existentes na enfermagem têm-se desenvolvido acentuadamente. A respeito desse assunto, julgue os itens de 51 a 55.

51 A estrutura de organização funcional é o tipo de estrutura organizacional que tem como base a supervisão funcional proposta por Taylor (administração científica), que aplica o princípio da especialização das funções.

52 A estrutura de organização linear apresenta graficamente uma forma tipicamente piramidal, ou seja, à medida que se sobe na escala hierárquica, aumenta o número de cargos ou de órgãos.

53 Na organização linha – assessoria, existem órgãos de linha (órgãos de apoio) e de assessoria (órgãos de execução) mantendo relações entre si.

54 A estrutura matricial é uma forma de manter as unidades funcionais, criando relações horizontais entre elas.

55 A maioria das estruturas organizacionais dos serviços de enfermagem possuem estrutura matricial.

As doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) constituem um problema mundial de saúde pública reconhecido pela Organização Mundial de Saúde. Acerca desse tema, julgue os itens de 56 a 60.

56 A taxa de letalidade constatada na síndrome da imunodeficiência adquirida por si só justifica a priorização das DSTs pelo Estado.

57 Do ponto de vista da magnitude do problema, é inegável que a DST assuma proporções alarmantes, de caráter epidêmico nos níveis nacional e internacional.

58 A gonorréia, doença inflamatória de transmissão sexual, também conhecida como blenorragia, é causada pelo vírus *Neisseria gonorrhoeae*.

59 A tricomoníase, que possui incidência alta em mulheres, tem como agente etiológico a bactéria *Trichomonas vaginalis*.

60 O condiloma acuminado, cuja transmissão não é exclusivamente sexual, tem como agente etiológico uma bactéria.

Com referência ao Sistema Único de Saúde (SUS), julgue os itens de 61 a 65.

61 O SUS desenvolve suas ações obedecendo a alguns princípios, como a universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.

62 Constitucionalmente, o SUS é organizado de acordo com as seguintes diretrizes: centralização, atendimento integral e participação da comunidade.

63 Não compete à direção nacional do SUS formular, avaliar e apoiar políticas de alimentação e nutrição.

64 As ações de vigilância sanitária epidemiológica e de saúde do trabalhador não estão incluídas no campo de atuação do SUS.

65 Com a lei orgânica da saúde, os serviços do setor privado, que participam do SUS de forma complementar, passam a integrá-lo, sujeitando-se à sua normalidade.

Para a prevenção de doenças e acidentes de trabalho, foram criadas regras gerais de segurança de proteção coletiva e individual. A respeito desse assunto, julgue os itens de 66 a 70.

66 A legislação brasileira considera acidente de trabalho como ofensa física não intencional inclusive de terceiros, por motivo de disputa relacionada com o trabalho.

67 Falhas nos programas de treinamento podem ser causas de acidentes no trabalho, por não permitirem ao trabalhador a completa compreensão dos riscos ou métodos seguros de trabalho e de suas vantagens.

68 Enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas, a empresa não é obrigada a fornecer gratuitamente aos empregados o equipamento de proteção individual adequado ao risco.

69 A comunicação do acidente de trabalho ao INSS deve ser feita pela empresa em um prazo de 72 horas, contando da data em que o empregador tiver conhecimento do acidente.

70 Atos inseguros podem ocasionar acidentes no trabalho. Entre os fatores pessoais de insegurança pode-se citar a imprudência, a negligência e a imperícia.

Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador. Acerca desses riscos, julgue os itens de 71 a 75.

71 Considerado agente irritante secundário, o sulfeto de hidrogênio possui ação local e sistêmica.

72 Os agentes asfixiantes são capazes de impedir a chegada do oxigênio aos tecidos, interferindo no mecanismo de ventilação.

73 O monóxido de carbono pode ser classificado como um agente asfixiante químico.

74 A sílica e o asbesto são agentes pneumoconióticos, podendo produzir degeneração fibrótica do tecido pulmonar.

75 Como exemplo de agente irritante primário, pode-se citar a amônia e o ácido clorídrico.

A respeito da lei do exercício profissional que normatiza as atividades de enfermagem no Brasil, julgue os itens de 76 a 80.

76 O Conselho Regional de Enfermagem (COREN) tem como objetivo básico fiscalizar o cumprimento da lei do exercício profissional e o desenvolvimento cultural e profissional.

77 Advertência verbal e cassação do direito ao exercício profissional são penas aplicadas aos profissionais de enfermagem infratores do Código de Deontologia de Enfermagem.

78 O profissional de enfermagem que, sem causa justa, deixar de votar para eleger os membros do COREN terá como multa a importância correspondente a duas vezes o valor da anuidade.

79 A inscrição provisória no COREN tem validade de noventa dias.

80 Para exercer a profissão de enfermagem em dois estados cumulativamente não é necessário que se faça uma inscrição secundária no COREN do outro estado.

Com a eficácia do Programa Nacional de Imunizações (PNI), a incidência de muitas doenças infantis diminuiu. Julgue os itens de **81 a 85** relativos à imunização.

**81** A vacina BCG (bacilo de Calmette e Guérin), tem como finalidade principal prevenir formas graves da tuberculose, devendo ser administrada no braço esquerdo, por via subcutânea.

**82** O tétano, doença transmissível e contagiosa, tem como agente etiológico um bacilo Gram-negativo aeróbio, podendo ser evitado por meio da vacinação.

**83** É indicado vacinar contra o sarampo a partir dos nove meses de idade, sendo a sua via de administração a subcutânea.

**84** A vacina BCG possui, em sua composição, vírus vivo atenuado, sendo também administrada nos contatos intradomiciliares de pacientes portadores de hanseníase.

**85** A vacina tríplice viral é indicada para prevenir o sarampo, a caxumba e a rubéola.

A fase final do processo de planejamento da assistência de enfermagem é relativa à auditoria de enfermagem. Julgue os itens de **86 a 90**, relativos à auditoria de enfermagem.

**86** Fornecer dados para a melhoria da qualidade do cuidado com o paciente é uma das finalidades da auditoria de enfermagem.

**87** A auditoria retrospectiva, realizada após alta do paciente, utiliza o prontuário para avaliação, e os dados obtidos resultam em benefícios para a assistência de maneira global.

**88** A auditoria operacional, realizada com pacientes hospitalizados ou em atendimento ambulatorial, pode ser realizada com o próprio funcionário, após a prestação da assistência de enfermagem ao paciente.

**89** Em sua classificação quanto à forma de intervenção, a auditoria pode ser interna, sendo a mesma realizada por elementos da própria instituição.

**90** A auditoria em enfermagem tem finalidade punitiva, pois ela verifica o cuidado, detecta erros e os analisa quanto a sua natureza e significado.

Quanto à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e à participação do enfermeiro nessa comissão, julgue os itens de **91 a 95**.

**91** É um instrumento de que os trabalhadores e as empresas dispõem para tratar da prevenção de acidentes e das condições do ambiente de trabalho.

**92** Tem como objetivo proteger a integridade física do trabalhador e de todos os aspectos que potencialmente podem afetar sua saúde.

**93** É regulamentada legalmente pelo Regime Jurídico Único (RJU) e pela NR-4.

**94** O enfermeiro, caso ocupe a presidência da CIPA, tem como função convocar membros para reuniões periódicas.

**95** Cabe ao enfermeiro, caso ele exerça a presidência da CIPA, manter apenas os empregados informados sobre o trabalho da comissão.

O manual de enfermagem tem por finalidade esclarecer as dúvidas e orientar a execução das ações de enfermagem, constituindo um instrumento de consulta. Os manuais podem ser elaborados a partir de duas situações: quando na fase de organização e programação das atividades de um serviço e quando este já está em funcionamento e requer atualização de normas e procedimentos. Com relação às etapas para a elaboração de um manual de enfermagem, julgue os itens de **96 a 98**.

**96** O diagnóstico da situação é feito com base no levantamento e na análise de informações do serviço de estatística.

**97** A implantação do manual, quando elaborado por todos, torna-se mais fácil, pois as informações nele contidas representam o consenso do grupo que o fará em prática.

**98** O manual deve ser utilizado e, para isto, suas informações devem ser definitivas, sem avaliações e reformulações.

No que concerne à administração de materiais na enfermagem e às atividades com participação ativa da enfermagem, julgue os itens de **99 a 101**.

**99** A previsão dos materiais é definida como um levantamento das necessidades da unidade de enfermagem, que identifica a quantidade e a especificidade deles para suprir essas necessidades.

**100** A provisão consiste na reposição dos materiais necessários para a realização das atividades na unidade, mediante o encaminhamento do impresso de solicitação aos serviços que fornecem esses materiais.

**101** A organização consiste na maneira como o enfermeiro irá dispor os materiais na unidade. Ele deve procurar centralizá-los em locais de fácil acesso para facilitar o uso e o controle.

No que se refere aos princípios da promoção e prevenção da saúde, julgue os itens de **102 a 106**.

**102** A promoção da saúde é feita principalmente por meio de ensinamentos ao paciente sendo uma função independente da enfermagem.

**103** A prevenção de doenças visa evitar problemas ou minimizá-los após a sua instalação.

**104** Os ensinamentos ao paciente devem ser feitos em locais e momentos específicos, para que tenham maior eficácia.

**105** No nível de prevenção terciária, a assistência é prestada para reduzir os efeitos da condição e impedir complicações a curto prazo.

**106** É importante incentivar o paciente a participar do estabelecimento de objetivos aceitáveis, realistas e alcançáveis.

Considerada uma das principais causas clínicas de hospitalização, a diabetes melito, com suas manifestações crônicas, ocasionam grande número de mortes prematuras ou invalidez precoce, representando altos custos financeiros. Acerca desse assunto, julgue os itens de **107 a 111**.

**107** A insulina é essencial para a utilização da glicose no metabolismo celular das proteínas e dos lipídios.

**108** Sem insulina, a concentração plasmática da glicose aumenta e sobrevém a glicosúria.

**109** Os valores da glicose no sangue capilar obtido por picada do dedo tendem a ser menores do que nas amostras venosas.

**110** A insulina é obrigatoriamente indicada no diabetes insulino dependente e, em casos de manifestação alérgica nos locais da aplicação, recomenda-se sua administração por via oral.

**111** É importante o exame de glicose na urina, pois ele fornece um parâmetro preciso do nível de glicose no sangue.

As lesões cranioencefálicas ocorrem comumente em virtude de acidentes, quedas ou assaltos. Acerca desse tema, julgue os itens de **112 a 116**.

**112** É importante admitir uma fratura de coluna cervical para qualquer paciente com uma lesão cranioencefálica.

**113** Inicialmente, é fundamental a administração de oxigênio, pois a anoxia cerebral é a causa mais comum de lesão cranioencefálica.

**114** No controle dos sinais vitais, hipertensão e a taquicardia indicam aumento de pressão intracraniana.

**115** A observação da mudança no nível de consciência é importante, apesar de não ser o indicador mais sensível de mudança na condição clínica do paciente.

**116** Concussão ou contensão se refere à perda temporária da consciência em função de lesão craniana grave.

Julgue os itens de **117 a 120**, acerca das medicações utilizadas durante e após a parada cardiorrespiratória em situação emergencial.

**117** A hipóxia induz ao metabolismo anaeróbio que leva a uma acidose metabólica, sendo utilizado, nesse caso, o bicarbonato de sódio.

**118** A adrenalina aumenta a força de contração do músculo cardíaco, diminuindo a necessidade miocárdica de oxigênio.

**119** A dopamina é um precursor químico da noradrenalina, que produz vasoconstrição renal em doses que podem não aumentar a frequência cardíaca.

**120** A dobutamina atua aumentando a contratilidade miocárdica, diminuindo o débito cardíaco.

Quanto ao processo da assistência de enfermagem, julgue os itens de **121 a 125**.

**121** O processo de enfermagem é a maneira pela qual o enfermeiro age ou pensa, o que resulta em um plano de assistência.

**122** O processo de enfermagem é a aplicação do método científico ou método de resolução de problemas para planejar a assistência de enfermagem.

**123** É importante que o planejamento da assistência seja redigido de forma que todas as pessoas envolvidas no tratamento possam ter acesso a ele, e que se dê continuidade ao tratamento.

**124** A primeira etapa do processo de enfermagem é a identificação de problemas, cuja primeira coleta de dados é conhecida como histórico de enfermagem.

**125** Na coleta de dados, tanto as observações objetivas quanto as subjetivas devem ser registradas para um melhor julgamento ou conclusão por parte dos enfermeiros.